Ano 62.º—Numero 6:269—Quarta-feira 11 de Junho de 1913

Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Violencias Vexames

A cidade de Aveiro, esta linda terra de floridos canteiros e de caprichosos canais, banhada de luz do sol e das aguas do Oceano, está positivamente dando de si a tristissima ideia dum logar sertanejo onde, á falta de quem vele pela ordem, pela segurança e pelas regalias publicas, se praticam violencias e até crimes de lesa constituição.

Foi ha pouco a exibição das arruaças a que ela assistiu indignada, que não surpreza, é a forma tomultuaria por que vão correndo, por mãos estranhas, as coisas publicas entre nós, e ainda agora o que, não se sabe porque especie de autorisação ou por que bulas, se está passando na delegação da alfandega, onde toda a gente é chamada para ser sugeita ao vexame duma revista em forma!

Não ha nada, em materia de natureza insolita e afrontosa, que exceda esta rude maneira de fazer fiscalisação.

Um guarda, postado ao Cais, dirige-se, indistintamente, a quem passa, intimando, em nome do chefe da delegação, a subir. Ali expõe *têr a denuncia* de que o intimado uza de isqueiro ou acendalha, sugeita-o a minuciosa revista e emprega ainda insultos, por que esta classe de gente não mantem, ao que parece, sombra de relações com a boa educação.

O caso, que é de todos os dias, acabou de dar-se ontem com o sr. dr. Pereira da Cruz, que trazia a sua caixa de lumes do costume, e, indignado, protestou com inergia contra o acto indecoroso e revoltante.

Sua ex.ª seguia com urgencia para casa dum doente, junto do qual, por motivo da forçada interrução, só chegou tarde.

Onde estamos, sr. comissario de policia, e que pensa v. s.ª fazer para coibir esta nova especie de atentado, praticado em plena rua e em pleno dia por individuos subordinados á ação fiscalisadora da autoridade?

Pois já chegámos a tempo de pôr entraves ao livre transito, á integridade e segurança individual?

V. s.ª sabe que a sua jurisdição vai até aí querendo exercê-la como deve?

O facto que submetemos á sua atenção é grave e não pode permitir-se que continua a praticar-se. Sái-se ao caminho do transeunte desprecavido, engana-se para que suba, e é numa repartição publica revistado! Póde lá sêr? Póde lá sêr?

E' iniquo, é revoltante, é vexatorio. Não póde, não póde, sr. comissario de policia, permitir-se que continue. E, certamente, ele prosseguirá se v. s.ª lhe não opozer a autoridade que lhe pozeram nas mãos.

Isto envergonha, deslustra, deshonra uma terra como a nossa, e um regimen como aquele que lhe cumpre defender e honrar.

Esperando que o faça, sem delongas que a todos são prejudiciais, abster-nos-hemos, por hoje, de maior numero de considerações, sem abdicarmos, todavia, do direito de proseguir na analise do facto que, se deprime alguem, não é positivamente a quem não exerce funções de administração publica.

Confiamos, sr. dr. Alberto Vidal, na intervenção de v. ex.ª. Ela não deixará de exercer-se e de pôr cobro ao abuso de autoridade que se está praticando com verdadeiro menospreso da consideração pessoal que a cada um é devida.

Onde estamos, onde estamos nós?

Manifestações

O *Correio de Aveiro* lamenta que se hajam proibido as procissões, que, diga-se o que se dissér, eram uma importante fonte de receita para o comercio, e que em compensação se permitam manifestações nouturnas, carnavalescas exibições de creaturas que marcham adeante duma filarmonica.

Diz bem o colega. Em toda a parte se fazem, as procissões e as romarias, que atráem crentes e dão alma e vida ás povoações.

Cá na terra, o caso muda de figura. Sua ex.ª o Progresso domina. Entrou pelos aposentos da administração concelhia, nas scentelhas divinas dos seus dois eleitos, e, por obra e graça sua, alterou-se o programa dando logar á representação de diversos numeros do intermêzo comico que o *Correio* descreve com rigorosa meticulosidade.

Só lhe faltou acrescentar que a filarmonica tocou o hino nacional, de certo permitido pelo pai ou pelo filho, apesar de prescrita a sua proibição em toda e qualquer representação burlesca.

Dr. José de Alpoim

A cidade de Coimbra vai oferecer, por subscrição entre os naturais, ao sr. dr. José Maria de Alpoim, nosso ilustre amigo e parlamentar tão distinto como brilhante jornalista, uma pena de ouro, como significação do alto apreço em que teem o seu carater, os seus meritos e os seus serviços á linda terra por onde lhe decorreram os melhores dias de juventude feliz.

Coimbra deve ao sr. dr. José de Alpoim a defeza incessante dos seus interesses mais caros. A lembrança é por todos os modos merecida.

ENGEITADA

O parto infeliz da *liga*, que degenerou num aborto, tem dado logar a mofas crueis.

Aquilo não podia realmente tomar-se a serio. Bastava-lhe para isso a procedencia. Entretanto não merecia tambem a despiedade com que foi recebida em toda a parte onde foi comunicação do nascimento.

Os aleijões causam magua. Podem produzir repulsão. Não devem sêr, porem, objeto de galhofa, e o que aí vai em torno da excrescencia não é só um grito de revolta, é tambem e principalmente um movimento de escarnio.

Temos aqui, sobre a meza de trabalho, curiosissimas apreciações. Se se houvesse aberto um plebiscito para a classificação, não se obteria tão feliz exito.

Não contamos por milhares, nem por centenas, mas por algumas dezenas as referencias ao mostrengo Algumas são, realmente, flagrantes de verdade.

O melhor qualificativo com que no-la designam é o de *bota*, e tem mais os de *tomba*, de *tumba*, de *cirio de enterro*, de *abantesma*, de *caçarola de mau cosinhado*, de *canto do cisne*, de *pio de agoiro*, de *vagido de agonia*, etc., etc.

Quem, porem, melhor a classificou, conhece-lhe a origem. Sabe de onde vem e precisou.

E' uma bota, mas das tais, das do «duro coiro que arrocheiam calos».

Uma deformidade com destino ao sêlo da roda e á admiração, em barracão de feira, da curiosidade publica.

Obra engendrada em logar esconso, já o pai lhe nega legitimidade engeitando-a.

A desgraçada! A filha... da mãe, que tanto lhe queria!...

O chefe da liga

Da *Liberdade*

—Quantas comissões municipais tem no districto de Aveiro o partido democratico?

—Umas 15 ou 16.

—Qual a unica que pensa em fazer a liga?

—A de Aveiro, presidida pelo sr. dr. Marques da Costa.

—Quantos deputados e senadores pelo distrito de Aveiro tem o partido democratico?

—Nada menos de sete.

—Qual é o unico que faz a liga e entra na liga?

—O dr. Marques da Costa.

—Qual desses senadores e deputados é o unico moral?

—O dr. Marques da Costa.

—E os outros?

—Todos imorais, ora essa!

—O unico que não transige com imoralidades, etc., qual é?

—O dr. Marques da Costa.

—E os outros?

—Transigem todos, ora essa!

—Qual é o que está sempre com os principios?

—O dr. Marques da Costa, pois quem ha-de ser.

—E quem não está com os principios?

—Todos os outros, era essa!

—Qual é o unico que tem o distrito todo na mão?

—O dr. Marques da Costa, pois quem ha-de sêr?

—Qual é o unico que arreda sempre as suspeitas de cima de si?

—O dr. Marques da Costa.

—E os outros?

—Os outros todos, naturalmente, teem pela sua propria pessoa um grande respeito e tão grande que nunca julgam preciso arredar suspeitas de cima de si, porque ás pessoas que sobre o seu caracter levantam suspeitas, votam o maior dos desprezos.

Mas como se explica que sendo assim o dr. Marques da Costa, não tivesse ele fundado uma liga antes da Republica e se conservasse tanto tempo na monarquia e só depois da Republica aparecesse tão cioso de republicanismo e de moralidade que até já os republicanos historicos e que tanto trabalharam pela Republica, para ele são suspeitos a ponto de se separar de todos os seus colegas do parlamento e de resto das comissões do distrito para fazer uma liga da sua propriedade? Não se sabe.

Lição de mestre

Escreveu numa das suas ultimas cartas para o *Janeiro* o sr. dr. José de Alpoim:

«Em Aveiro parece que tem havido quaisquer incidentes entre os chamados republicanos democraticos. Não falo neste assunto para me intrometer nessa questão, pois não me involvo em questões partidarias; é sómente para dizer que um jornal adverso a esses republicanos, referindo-se ao sr. dr. Barbosa de Magalhães, talentoso deputado, lhe chama, com ar desdenhoso e como para o deprimir, antigo monarquico. Foi-o efetivamente, pois pertenceu ao partido dissidente; mas, nesse partido, houve alguns que sofreram pela causa da liberdade, e em luta contra a ditadura franquista, muito mais do que a enorme maioria dos mais altos influentes republicanos. Sofreram, e gastaram haveres, e fizeram sacrificios de toda a ordem.

Não me refiro, porem, a este ultimo ponto, senão incidentalmente. Viso apenas a mostrar que, com respeito a monarquicos, os chefes dos partidos republicanos só os acham maus... se eles entram para partidos diferentes do seu. Já lembrei, a este proposito, a frase de Marçal Pacheco com respeito aos sindicatos e acordos. Dizia ele que só eram maus quando feitos... pelos outros. Ha dias, li o discurso do representante do chefe democratico, numa reunião em Coimbra, dizendo sensatamente que seriam bem acolhidos todos os monarquicos honestos que viessem para o partido. Unionistas e evolucionistas, já teem feito a mesma declaração; mas, se algum monarquico de valor se filia em qualquer partido, os *outros* ficam furiosos e não se cançam, como se fôra um apodo, de lhe dizer e redizer que é monarquico. Francamente, não é com epitetos de *adesivos* e *tropa fandanga*, e com a palavra *monarquicos* empregada como enxovalho, que se fará chamamento de forças para a Republica e se fará a obra de reconciliação nacional.. No primeiro dia do regimen republicano, a cinco de outubro, o governo provisorio proclamou ao povo, dizendo estas frazes: «...*a Republica para todos é feita.*»

Não é sempre assim que se tem procedido; e bem mal se tem feito. Não o digo por mim, que não me queixo: sou, e quero ser *adesivo*, servindo e defendendo a Republica, mas continuando estranho aos agrupamentos partidarios e alheio á sua vida ativa.

Os republicanos, estão, pois, divididos em tres grupos, sob o ponto de vista de desigação honorifica: são *prehistoricos*, *historicos* e *adesivos*. *Prehistoricos*, os anteriores á organisação do partido republicano nos seus clubs e forças de combate; *historicos*, os que eram republicanos antes do 5 de outubro e já pertenciam áquelas agremiações; *adesivos*, os que aderiram á Republica e que, no fim de contas, são todos os funcionarios que nela ficaram empregados e os militares que, com a sua palavra de honra, se comprometeram por escrito a defender o regimen, e que foi quasi toda a oficialidade de terra e mar. Entre os politicos do antigo regimen, os que mais têm aderido são os franquistas. Até conheço o presidente dum centro franquista que, para colocar parentes, se mostra muito avançado e diz ter sido sempre... historico! E o certo é que a coisa tem pegado.

Agora, ha uma nova designação. Numa possessão colonial, o governador proclamou-se logo *historico*, apesar de se afirmar até aí dedicadissimo ao rei. Arvorou bandeiras verdes e vermelhas, deu vivas, mostrou-se entusiasmado. Outros antigos empregados monarquicos aderiram, e contentaram-se em chamar-se *adesivos*. Um velho republicano da terra, ao vêr aquelas manifestações do governador que fôra chapado realista e se proclamava *historico* e dos funcionarios que eram monarquicos e se diziam *adeivos*, mandou fazer os cartões de visita com o seu nome, e pozlhe por baixo: *"Republicano hereditario,,*. Acho delicioso! Daqui a pouco, os *hereditarios* são aos cardumes...»

O sr. dr. José de Alpoim conhece como poucos a historia do seu paiz. No periodo agudo da luta contra a ditadura franquista, a que só o regicidio pôz fim, foi a seu lado que a combateram os mais ousados e os que mais sofreram. Afonso Costa, Antonio José de Almeida, Egas Moniz, João Pinto dos Santos e outros, arrastaram pelas prisões largos dias de amargas dôres. Com eles estaria o sr. dr. Barbosa de Magalhães se uma angina apanhada nos conciliabulos das noites anteriores o não houvesse prostrado na vespera do dia em que todos deviam reunir-se... para marchar sob as garras dos janisaros da epoca.

Por cá dormiam-se então os sônos regalados. Ninguem velou mesmo qualquer das noites que antecederam o 5 de outubro.

Pois são esses «vigilantes» de eternas luminarias que ao sr. dr. Barbosa de Magalhães chamam *adesivo!* São esses «lutadores» que lhe negam serviços!

Não valem um comentario alegre.

Felizmente que os homens do valor e na situação do sr. dr. José de Alpoim aparecem de vêz em quando a prestar o seu testimunho honrado a dizer um pouco da sua justiça.

Nomes, numeros e graduações

Em primeiro logar não se compreende como numa reunião de um reduzido grupo de individuos que de fórma alguma poderiam falar em nome dos *republicanos do concelho*, se toma a resolução de formar uma *liga distrital*, com programa proprio, sem serem ouvidos os deputados do distrito, as comissões municipais dos outros16 concelhos, etc.

(*Liberdade*, n.º 120).

Como? Ora essa! Pela maneira mais facil deste mundo: aquela porque o reduzido grupo de «republicanos do concelho», engrossado pelo numero que se lhe deu na transcrição da noticia, entendeu poder fazê-lo. Pois como?

Faltando redondamente á verdade, invadindo as prescrições da lei organica, e saltando por sobre os mais rudimentares principios da cortezia e consideração devida aos outros, é verdade. Mas assim mesmo.

Pela mesma forma por que nós podiamos reunir em casa uma meia duzia de amigos e mandar dizer para as gazetas que esteve meio mundo no nosso gabinete de trabalho para decretar a eliminação do outro meio.

Não se compreende? Ora essa! Que mais ha a esperar daquela gente?

Aos martelos telegraficos tanto faz transmitir uma afirmação inteiramente destituida de verdade, como aproximada dela. A responsabilidade de um exagêro não póde sêr exigida á estação transmissora. O recado vai como se recebe e por conta e risco de quem o dá.

Quem vem cá pedir-lhe contas? Os desconhecidos não se importam. Os que os conhecem, dão-lhes o devido desconto: 99 °/₀ de abatimento.

Não se compreende? Compreende, sim senhor.

Ou não soubessemos todos de quanto é capaz a fantasia geradora dos «republicanos do conceiho», os tais, os aqueles que por si deliberam em nome de todos os outros sem previa consulta de nenhum.

Compreende, sim senhor. Compreende-se muito bem. Tão minguados em numero como em valia, precisam socorrer-se do concurso dos outros em nome de quem falam, e como não especialisam, não inumeram nem indicam a graduação, ninguem vem reclamar persuadido de que comsigo se não contou.

Quando cáem na desgraça de citar nomes, aparecem-lhes logo os desmentidos, como o do sr. dr. Alberto Ruela e outros.

Não se compreende? Compreende, compreende.

Para estes jogos malabares têem eles habilidade. A sua especialidade, senão a sua unica recomendação é precisamente essa: esconder no capote dos outros as fraquezas e os aleijões que neles andam á mostra. Pois como?

Foram os «republicanos do concelho», foram as «comissões»! Quais republicanos e quais comissões?

A *Liberdade* lembra-lhes que publiquem os nomes. Espere por isso. Daí a baixo não cáem eles. Já os esqueceram. São como os da *mensagem*, vibrando a nota emocionante da «solidariedade» mas só entre eles. Cá para fóra não trazem o realejo porque o *quarenta e um* fala como gente.

Foram os «republicanos do concelho» e foram as «comissões»! Quais?

A distrital não existe. Da municipal estariam dois; das paroquiais um pouco menos por cada.

Quantas eram então? Quantos votaram, pois?

O silencio é de ouro para

esta e outras dificuldades da ordem. Eles sabem-no e por isso cálam.

Compreende-se ou não se compreende?

O que não vale a pena é gastar mais cêra com tão ruins defuntos.

Rese-se-lhes por alma.

Logica? Coherencia?

Não...! batatas!

Da *Liberdade*.

O novo partido—ou liga—do grupo de Aveiro resolveu, tal qual um novo concilio de Trento—excomungar do republicanismo toda a familia Barbosa de Magalhães—Firmino de Vilhena e expulsa-los do partido.

Tão curiosa achamos a resolução, que não resistimos a fazer-lhe um comentariosinho, feito de bom humor, de palanque.

E podemos falar á vontade, porque com os membros dessa familia mantemos apenas, de ha muito, relações de delicadeza, como muitos dos do grupo teem mantido e como nós mantemos com toda a gente que para nós é bem educada, atenciosa e amavel, na convivencia social e particular.

Depois de proclamada a Republica encontrámo-nos com alguns membros dessa familia, onde? No centro-escolar-republicano de Aveiro! O sr. Firmino de Vilhena, o proprio sr. Pereira da Cruz—aquele, aliás, com quem menos relações temos tido e ainda hoje temos—o sr. Silverio de Magalhães, etc., fômos nós um dia encontra-los todos nesse Centro, como socios, aprovados pela direcção do mesmo Centro, *de que nunca nós fizémos parte.*

Todos esses cavalheiros foram recebidos e aceites como republicanos pela comissão municipal republicana da cidade de Aveiro, *da qual nunca nós fizémos parte.*

O sr. Luiz Firmino de Vilhena, fez parte do Batalhão de voluntarios que aí houve. Pois da direcção desse batalhão, *nunca nós fizémos parte.*

O sr. dr. Barbosa de Magalhães, **em 15 de outubro de 1911**, fez no mesmo Centro-escolar-republicano, ainda instalado, até, no seu primitivo edificio, sob a presidencia do sr. dr. Melo Freitas, com as salas repletas de ouvintes, encontrando-se nelas todos os membros das comissões e quasi todos os republicanos de Aveiro e arredores, uma conferencia em que foi largamente aplaudido.

Não nos consta que ninguem protestasse contra esses actos republicanos e partidarios da familia Firmino-Magalhães.

Encontrámos todos esses cavalheiros já com a chancéla de bons republicanos, aceitámo-los como aceitámos sempre todos os que nas mesmas condições nos foram apresentados pelas comissões, centros e vultos do partido e como os aceitaram a todos os que agora os repélem por terem sido . . . monarquicos!

Mas o sr. dr. Barbosa de Magalhães apresentou-se como candidato ás Constituintes pelo circulo de Oliveira de Azemeis. Quem aí protestou? O sr. dr. Barbosa de Magalhães foi eleito. Quem aí protestou? O sr. dr. Barbosa de Magalhães entrou no Parlamento. Quem aí protestou? O sr. dr. Barbosa de Magalhães entrou para o partido democratico, falou inumeras vezes no Parlamento, foi eleito para a Junta consultiva do partido, foi convidado para ministro das colonias, esteve no Congresso de Aveiro. Quem aí protestou?

O sr. Silverio de Magalhães foi feito director do Centro, figurou como seu presidente inumeras vezes, mandou inumeros telegramas em nome do Centro e do partido local, para a imprensa, directorio, etc.

Quando do funeral de Mendonça Barreto, no cemiterio falou em nome do partido republicano de Aveiro. Quem o fez socio do Centro? director do Centro? presidente do Centro? Nós? Não. Quem protestou contra a sua colaboração, contra essas representações que fez? Ninguem.

Mas hoje, porque houve uma questão qualquer com um membro da familia—tudo fóra! Já não são republicanos! Já são todos imorais! Indignos! Tudo quanto ha.

E quem os poz fóra? Nós que apenas os encontrámos sempre, apresentados, admitidos, investidos em logares de confiança? Não, os outros que os admitiram e os elevaram.

Cá por nós o caso nada nos importa. Mas não é curioso? é. Não e divertissimo? é.

Logica? Coherencia na gente do grupo e da liga?

Não!... batatas!

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Amelia Rosa da Silva.

Amanhã, o sr. Gonçalo Calheiros.

Alem, as sr.as D. Ermelinda Veloso da Cruz de Pereira Leitão, D. Maria Augusta Gaspar, e os srs. Jorge Baldaque Faria e Melo, Carlos Gomes e Vasco Soares.

◆ Tambem na 4.ª feira ultima passou o aniversario natalicio da sr.ª D. Eduarda Moreira, professora em Ventosa.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Roque de Paiva, Antonio Candido Moreira, Pascoal Antunes da Rocha e Manuel Maria Amador.

EM VIAGEM:

Seguem hoje para Braga a esposa e filhos do capitão de cavalaria, sr. José Lourenço Pereira.

REGRESSOS:

Vindo do Pará chegou ao paiz o sr. dr. Emilio Correia do Amaral.

◆ Tambem dali chegou á sua casa de Estarreja o importante comerciante portuguez, sr. João Antonio Leite.

◆ Regressou do Minho a esposa do sr. João Trindade e sua sobrinha, filha do sr. Joaquim Ferreira Felix.

◆ Chegaram ha dias do Pará, os srs. João dos Santos Conde, Joaquim Maria Bandeira, seu filho Afonso e Joaquim Rodrigues Nunes.

◆ De regresso do Pará, onde esteve durante anos, chegou ultimamente o sr. Antonio Maria de Pinho.

◆ Vindos de Manaus chegaram os srs. Clemente Rodrigues Simões, grande capitalista, e João Paiva.

◆ Vindo do Rio encontra-se já no paiz o sr. Augusto Bento Alves.

◆ Regressou do Brazil, onde estava ha muito, a nossa patricia, sr.ª Maria Rodrigues Mieiro.

TERMAS E PRAIAS:

Regressou a Alquerubim, vindo do Gerez, o nosso dedicado amigo sr. Francisco de Souza e Castro.

Já se encontram no Farol o sr. barão do Cadôro e seus filhos.

◆ Estão na sua casa da Gafanha a esposa e filhas do considerado comerciante da nossa praça, sr. Domingos José dos Santos Leite.

◆ Tambem no Farol se encontra com sua familia o bemquisto capitalista local, sr. Alfredo Lima e Castro.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 11 de junho.

Tenho hoje apenas tempo para lhe dizer que as festas foram nesta tarde ensanguentadas pelo elemento perturbador operario em guerra contra a sociedade. E' a malandragem, a ralé, o tipo hediondo do miseravel *apache*, que não vacila ante o cometimento dos mais repugnantes crimes para conseguir os seus fins.

Quando o cortejo comemorativo passava em frente do hotel *Universo*, foi atirada de ao pé uma bomba de dinamite que matou uma pessôa deixando feridas muitas creanças e adultos. Orçam por 30 os atingidos pelos estilhaços, entre os quais alguns musicos da banda de Castelo de Vide.

O bandido que a atirou foi logo preso e não linchado pelo povo indignado, porque a isso obstou a intervenção da força publica. Chama-se Valerio Benjamim Pereira e era operario do Arsenal de marinha. Ha mais prisões de individuos da mesma especie. E' desta laia essa agente sindicalista. A escoria, a escumalha, sobre cuja psicologia moral o *Campeão* fazia ha dias considerações muito para atender. Foi aqui deveras apreciado esse artigo.

Guerra á canalha perturbadora, inimiga irreconciliavel da sociedade.

As prontas providencias da força armada restituiram a tranquilidade publica. Dos membros do governo compareceram logo os srs ministro dos estrangeiros, que foi o primeiro, finanças e guerra.

A cidade está no mais absoluto socego, decorando as festas com brilhantismo.

Jota & C.ª

Movimento local

Anotações do passado (1912)

Dia 11 de junho.—No Paraimo, em Sangalhos, um porco come os dois braços a uma creança de mezes, que a mãe imprevidente deixara num campo emquanto ao longe trabalhava.

Dia 12.—São aqui postas á venda as novas estampilhas da Republica. Continuam, porem, em circulação, as antigas com sobrecarga.

Dia 13.—Começam os trabalhos da linha telefonica entre os quarteis da guarnição.

Ponte de S. João. — Não é exacto que a Camara municipal haja posto qualquer embaraço á demolição da ponte do Rocio. Informaram mal o nosso colega do *Progresso* no que diz respeito a esta coletividade, que não tomou ainda qualquer resolução sobre o assunto.

Recenseamento de jurados.—O *Diario-do-governo* de hoje publica uma portaria determinando que, sendo de absoluta necessidade formar a lista geral de recenseamento do jurados em cada comarca, para delas serem extraidas as respetivas pautas, os secretarios de finanças dos concelhos enviem ao juiz de direito respetivo, até 6 de julho ou no praso que lhes fôr marcado pelo mesmo juiz, a reclamação dos referidos secretarios.

O S. João.—Fazem-se já, no Farol, os preparativos para a festividade de S. João, que neste ano se realisa com pompa desusada.

Alem da solenidade da egreja, do arraial da vespera e da festa do dia, tem logar a inauguração da nova estrada para a Costa-nova, que é nesse dia aberta ao transito de veículos.

O sr. Luiz Cunha, proprietario da capelinha do santo, concorre com a grande parte das despezas da festividade, que porisso mesmo atingirá o meior brilho.

Daqui ha diversas carreiras de carros para a formosa estancia balnear, onde concorre em grande numero o povo das nossas aldeias, que atribue ao «banho-santo» o milagre de curas para muitas enfermidades.

Postais ilustrados.—O sr. Bernardo Torres, proprietario da «Livraria central», aos Arcos, acaba de fazer, numa edição interessantissima, a publicação duma linda coleção de postais ilustrados com vistas de Aveiro, em forma de livro e com dupla impressão, magnificamente feita. E' um album apreciavel, que o sr. Torres expôz á venda como recordação de Aveiro, e a mais perfeita e mais completa coleção que até agora tem sido feita entre nós.

O album contem 18 vistas e tem um custo insignificante.

Muito agradecemos ao sr. Bernardo Torres a oferta que nos fez duma dessas coleções

Pela imprensa.—O ilustre causidico visiense, nosso presado amigo, sr. dr. José Marques Loureiro, acaba de obter novo triunfo, numa importante causa de imprensa que foi defender a Castro de Aire.

A *União*, dali, refere-se nos seguintes termos ao julgamento.

«Respondeu ontem, no tribunal de esta comarca, em processo por pretendido abuso de liberdade de imprensa, o antigo director da *União*, João Pereira Batista de Almeida.

O juri absolveu o nosso querido amigo, dando o crime como não provado.

A defesa, confiada ao distincto e como tal consagrado advogado dr. Marques Loureiro, de Vizeu, foi brilhante.

S. ex.ª, alem de uma eloquencia sempre correcta, possue uma assombrosa memoria e sabe amenisar os seus discursos com fina critica.

Sempre correcto, documentando largamente a sua defeza, usou de uma argumentação cerrada, deixando mal feridos os que de *ouvidos castos*, tiveram o desgosto de não só gramarem o artigo, mas,—o que é muito mais— verem a *sua replica* atacada vehementemente, por virtude da defeza.

Por o julgamento ter terminado á hora a que o nosso jornal estava para entrar na maquina, é-nos impossivel fazer mais larga referencia ao julgamento bem como ao brilhante discurso do ilustre advogado, sr. dr. Marques Loureiro.

Se assim o entendermos, reservamos mais larga noticia para o numero seguinte.»

Congratulando-nos, daqui felicitamos o sr. Batista de Almeida e o seu ilustre patrono.

◆ O *Comercio do Porto*, um dos mais ponderados jornais do paiz, entrou ha dias no 59.º aniversario de existencia.

Saudamol-o cordealmente.

Teatro-aveirense. — Teve ontem logar, no nosso teatro a anunciada récita da companhia do *Ginasio*.

Casa cheia e explendido desempenho. A *Menina do chocolate* teve a interpretação e o exito feliz que era de esperar.

Hoje, ultima noite da assinatura, sóbe á scêna a engraçada peça. *Paraiso-conjugal*. E' outra noite cheia, noite de festa alegre, a que não faltarão os amadores.

◆ Consta nos que estará brevemente nesta cidade, e antes da sua tournée artistica pelo Brazil, vindo dar um concerto no «Teatro-aveirense» o celebre pianista portuguez, Americo Angelo.

Museu nacional de arte antiga.—O distintissimo publicista e critico de arte sr. dr. José de Figueiredo, a quem o Museu nacional de arte antiga, de Lisboa de que é benemerito director, deve a remodelação completa por que está passando a que o coloca a pár dos primeiros da Europa, acaba de prestar ao paiz mais um serviço relevantissimo. Com a elevada intuição artistica que é um dos apanagios da sua grande alma, iniciou agora a publicação duma esplendida coleção de postais ilustrados, com a reprodução fidelissima das principais obras de arte que se encontram nas salas do Museu nacional.

A primeira serie que temos deante de nós, e que vai ser exposta numa vitrine da sala **D.** do *Museu regional de Aveiro*, compõe-se de dôse postais. Cinco reproduzem trechos do incomparavel polyptico «Veneração a S. Vicente» de Nuno Gonçalves, que o dr. José de Figueiredo arrancou do olvidio com o seu soberbo trabalho, sobre este grande pintor do seculo XIV e o concurso doutro tambem grande pintor, sr. Luciano Freire. Os restantes reproduzem o «S. Jeronimo» de Alberto Durer (escola alemã) trasido a Portugal pelo embaixador do rei D. João III, em França, Rui Fernandes de Almada, e que tendo ficado em poder dos seus herdeiros, foi adquerido em 1880 pelo governo portuguez. O trytico—*Nossa Senhora da Misericordia* em que entre as figuras que se vêem ajoelhadas em frente da Virgem, ha uma que parece ser D. Manuel, o Venturoso; a *Virgem com o menino* de Hans Memling, escola Herlandeza (seculo XVI). *Ecce Homo*, escola portugueza (fim do seculo XVI) e a *Adoração dos reis magos*, tambem escola portugueza (1.ª metade do seculo XVI) e atrebuido a Cristovão de Figueiredo.

A esta serie, que custa 300 reis e se encontra á venda no Museu nacional de arte antiga em Lisboa, seguir-se-hão a breve trecho outras não menos interessantes e valiosas.

Em torno do distrito. — Entre dois grupos de homens, que se ocupavam na apanha do moliço, em bateiras, na pateira de Fermentelos, um desta freguezia e outro da de Requeixo, houve grande altercação. Um dos grupos saia da baliza de estrema duas freguezias e o facto, que por vezes se tem repetido, deu causa a um atentado. Os de Requeixo, um deles puchou de uma espingarda que trazia na bateira, e fazendo pontaria, desfechou. Pouco depois um homem tombava a pouca distancia, e ouviam-se gritos de socorro. O chumbo da espingarda alcançára Veteriano Marques, casado, de Fermentelos, indo alujar-se-lhe no corpo, do lado esquerdo.

Consta que o que desfechou o tiro é um rapaz novo, mas que, para não ser conhecido, se apresentára no trabalho de barbas brancas postiças.

Direitos de mercê.—A proposta de lei apresentada pelo sr. dr. Afonso Costa ácerca de direitos de mercê, é mais um documento que honra os homens da Republica.

Resolveu-se esse assunto por forma que bem alia os interesses do Estado com os dos funcionarios publicos, que com grande sacrificio pagavam os direitos de mercê, emolumentos e sêlos a que eram obrigados pela legislação em vigor.

Com a criação dos direitos de encarte, em substituição dos direitos de mercê, o serviço de cobrança fica extremamente simplificado. Ao mesmo tempo eliminam-se algumas disposições legais que eram manifestamente vexatorias: isentam-se do pagamento do imposto os funcionarios com vencimento anual inferior a 360$000 reis; e permite-se o pagamento em dez anos, o que representa para todos uma grande vantagem.

Os melhores espetaculos de Lisboa.—São, sem duvida, os do teatro *Avenida*, com o «Alerta'stá!» ampliação e remodelação da revista «Alerta!» e a «Generala», deliciosa opereta espanhola, cujo exito é verdadeiramente sem rival.

Todos quantos visitem Lisboa por ocasião dos festejos e queiram passar noites alegres e divertidas, não devem faltar aos esplendidos espetaculos que lhes tem preparados a empresa do *Avenida*. Nessas noites representar-se-hão ali, alternadas, a *Generala*, peça espanhola, que tem conquistado o mais brilhante e justificado sucesso, e o *Alerta'stá!*, uma remodelação completa da famosa revista *Alerta* que apresentará todo o aspecto duma peça completamente nova. A *Generala* é, tanto na parte literaria, como na musical, uma peça de valor real, tendo sobre as suas congeneres austriacas a vantagem de consubstanciar um assunto que, dir-se-ia, pela aproximação dos episodios, uma satira á transformação politica por que passou o nosso paiz. Por esse motivo o seu entrecho é interessantissimo, recheiado de imprevistos episodios, e sem a menor escabrosidade, o que faz com que a *Generala* seja peça apropriada para ser admirada por quantos teem familias a divertir.

A famosa revista *Alerta!*, com o novo e sugestivo titulo *Alerta 'stá!*, apresentar-se-ha com 6 quadros novos e os 3 melhores da primitiva. O scenario desses quadros é absolutamente novo, e o mais deslumbrante que, no genero, se tem apresentado, com dois finais que vão causar sensação, por serem os mais grandiosamente maquinados e ricos que se tem apresentado em Portugal.

São estas as novidades que aos forasteiros oferece a empreza do *Avenida*, cuja companhia é a mais numerosa que atualmente existe em Lisboa, dispondo dum *elenco* no qual figuram artistas de incontestavel merito, á frente dos quais se encontra a gentilissima actriz cantora Etelvina Serra, que ultimamente reapareceu, alcançando um assignalado triunfo.

O teatro Avenida é, de todos os existentes na capital, o que mais se presta para funcionar no verão. Alem das comodidades de que dispõe, o seu sistema de ventilação, por meio de ventoinhas, é dos mais aperfeiçoados, fazendo com que, ali, se gose, sempre, uma temperatura agradabilissima.

Por todos estes motivos o teatro *Avenida*, de Lisboa, vai ter enchentes consecutivas, na quadra dos festejos, sendo, por isso, de bom conselho, que se previnam a tempo, os nossos leitores, afim de não ficarem privados de assistir aos seus brilhantissimos espetaculos, verdadeiramente sem rival, pelo conjunto do desempenho e riquissima e deslumbrante apresentação.

Estampilhas.—Foram já retiradas da circulação todas as antigas formulas de franquia para as correspondencias, tendo só

✻ SERÕES ✻

(136)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IV

Uma visita inesperada

— E tanto que Rosa que é uma rapariga muito esperta, afiançou-me que sua ama está verdadeiramente enamorada.

— Então porque não respondeu?

— V. ex.ª esquece que a filha do general tem dezenove anos e que nessa edade...

— Ora adeus! Nessa edade cometem-se muitas loucuras.

— Dêmos tempo ao tempo

— Tem confiança no bom exito?

— Tenho. Em primeiro logar, Clotilde recebeu-a carta, leu a, e não se zangou com Roza. Isto já e um bom sintoma. Depois, é verdade que não respondeu ao sr. conde, mas em compensação escreveu á sua amiga Branca, dizendo lhe que fosse falar-lhe imediatamente, e por fim, depois de conferenciar com a amiga, forçou a escrever a seu irmão.

— A Julio? Para que?

— Ora essa! Julio, além de ter sido padrinho no duelo, está á cabeceira do ferido, e o chama-lo indica que deseja saber tudo minuciosamente.

O conde convenceu-se de que o sr. Castro era menos impaciente do que ele e muito mais calculador,

Para aquele homem sceptico as horas eram seculos, tal era o seu desejo de vingança. Queria o escanda-lo; desejaria que Clotilde, ao receber a carta, se esquecesse de tudo e se apresentasse na alcova do ferido. Isto seria um golpe terrivel para o general, a quem odiava mortalmente

O conde não tinha paciencia para esperar os acontecimentos, porque temia que, dum momento para outro, se desse a verdade. Samuel era uma sombra para ele. Receia va que, á menor suspeita, aquele honrado velho revelasse tudo. Por outro lado, a ferida era grave, e se Daniel não se restabelecesse, todos os seus plano cahiriam por terra.

Depois duma pausa durante a qual o assaltaram milhares de pensamentos, o conde disse como falando comsigo:

— Esse velho causa-me medo!

—Quem? o dr. Samuel?

—Sim; possue um documento que se Daniel chegasse a le lo...

—E traz comsigo esse documento?

—Traz.

—Nesse caso, nada mais facil que roubal-o.

Esta idéa de certo não desagradou ao conde, porque, olhando fixamente Castro, accrescentou:

—Roubal-o?... como?

—O doutor pediu um quarto junto á alcova de Daniel, porque não quer afastar-se dele. Nem hoje nem ámanhã, nem talvez nestes dias mais proximos, é de esperar que o ferido esteja em disposição de lêr.

—Infelizmente.

— O doutor continuou Castro, terá forçosamente que dormir neste intervalo, e por isso afianço-lhe, sr. conde, que esta noute ficará em meu poder o tal documento.

O conde não replicou e começou a passear de um lado para o outro.

—Não lhe agrada o meu plano? perguntou Castro.

—Agrada: mas pode demorar a sua realisação.

—Porque?

—Porque é possivel que o doutor se obstine em não deitar-se em quanto Daniel não estiver livre de perigo.

—Nesse caso, administrar-se-lhe uma dóze de opio, que nos permitirá revistar-lhe os bolsos á vontade.

—Isso é mais aceitavel.

—Pois esta noite teremos o documento.

—Encarregue-se desse negocio.

—Fica ao meu cuidado; mas temos ainda outro meio.

—Qual?

—E' v. ex.º pedir-lhe o papel.

—Não m'o dará.

—Procura-se um meio para o convencer.

—E' dificil.

—Talvez não, porque o dr. Samuel tem muita confiança em v. ex.ª Em todo caso, se o conde optar pela subtracção, não lhe deve falar em tal documento, para que depois, quando der por falta dele, não tenha suspeitas.

— Esta visto.

— Agora v. ex.ª decidirá.

— Sim, sim, é um meio simples, volveu o conde falando comsigo.

E alteando a voz, ajuntou:

— Diga ao doutor que o espero, que desejo falar-lhe.

Castr saíu do gabinete.

V

O amigo e o medico

Entremos na alcova do ferido.

Daniel tinha perdido muito sangue; o seu rosto, palido como a cera, e os seus olhos encovados bem demonstrava a extrema debilidade do seu corpo. Estava dormindo, ao que paracia.

(*Continua*)

validade os sêlos do novo tipo com o busto da Republica.

São multadas com o dobro do porte as correspondencias em que são afixados sêlos dos que estavam anteriormente em vigor.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 216, franco, 7, marco, 255; sterlino, 46; dollar, 1$150; peseta, 200 reis.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Scisões...

Os *Sucessos* descobriram discordias e scisões no seio do partido democratico local.

Mas quem lhes dá, ás gentes da discordia, as honras de beligerantes?

O NUMERO DE HOJE

A aglomeração de originais a que temos de dar publicidade neste n.º, força-nos a retirar muita materia, alguma da qual já composta.

E' engano

O *Progresso*, para demonstrar que o sr. dr. Afonso Costa desconhecia, a poucos dias da revolução de 5 de outubro, que ela se realisava, invocou o testimunho dum cidadão que perante o tribunal da comarca, onde o sr. dr. Afonso Costa não estava nem podia estar, afirmara haver-se avistado em setembro de 910 com sua ex.ª em Espinho, e ao qual o ilustre chefe do atual governo prometera vir fazer a Aveiro uma conferencia politica, preparatoria do movimento!

E' verdade o que o *Progresso* conta: a afirmação ouviu-se no tribunal. O que é absolutamente falso, é que nessa entrevista, realisada para um concerto de votações no concelho, se falasse em revolução ou se prometesse a conferencia preliminar.

A revelação d'um movimento não se divulga e não se confia a qualquer. O sr. dr. Afonso Costa sabia que o individuo que tinha deante de si se dizia então novamente republicano, trazendo ainda o nome, como redactor, no topo dum jornal monarquico em que escrevia tolices.

O sr. dr. Afonso Costa sabia isto e sabia mais: que homem prevenido vale por dois...

Sciencias e letras

Sua excelencia

(Conclusão)

Aquele mais crescidote é artista noutro genero: cultiva a arte Marialva Desde que um dia foi aos toiros, sonha ovações na grande praça. E ele, a meio galope, todo ufano, erguendo alto o chapéo emplumado, saudando o publico.

O peior é que tudo lhe falta; mas a fantasia tudo supre. O ultimo meio tostão que lhe resta do passeio... Medita... Se ha de gasta-lo no aluguer dum burro? Dito e feito. E, montando no jerico, dá largas á imaginação. O burro encosta-se ás paredes, rasga-lhe os calções nas silvas dos valados, e ele julga que ladeia. São as cortezias; até já lhe parece ouvir o éco dos aplausos. Depois o sonho sobe. sobe mais alto: o burro russo é um cavalo branco! Ei-lo general a mandar uma batalha; comanda a carga; os inimigos fogem derrotados! Como ele volta glorioso, num choutosinho prudente!

E, á noite, em casa, conta façanhas. O burro era levado do diabo, dava coices nas estrelas! As creadas velhas têem calafrios.

Que lindos sonhos á noite! E' um cavalo a galope pela alameda das olaias.

Se Deus me conceder uma neta, ha de a casa oferecer maior socego. Até o sol, no quarto de côres muito claras entrará mais discreto Ha de o berço ter cortinas muito espessas, para que a pequenita possa mais tempo sonhar com o céo de onde veio, do qual o olhar mansinho ha de conservar, ainda por uns anos, um reflexo muito suave. E na voz tambem ha de haver écos do azul, trechos de melodia que ainda traga no coração, como num buzio se encontram, aplicando-lhe o ouvido, canções do mar onde nasceu. Quando ela dormir, o respirar sereno ha-de ser como o adejo fresco das azas angelicas que a trouxeram á terra. Tão bonita, tão bonita, que até nos fará devoção!

Uma neta!...

Mas se fôr um neto a alegria será a mesma; talvez o sonho seja maior, de maior explendor.

Um neto!... E' que um olhar mais firme, um gesto de mais definido vigor, abre caminhos mais vastos, rasga futuros mais gloriosos. A aurora é mais viva, mais ardente em côres; tem mais oiro, mais esmeraldas, safiras mais intensas, carbunculos de maior fogo. Cresceu, susteve-se mais cedo nas pernas; ao primeiro acto de energia que lhe revelou o musculo, ergueu altivo a cabecita. Ha-de ser um homem!... Aquilo é que ha-de ser rir, a primeira vez que ele vestir calções e meter as mãos nas algibeiras, e o que todos disserem dele, e ele a pensar:—«Hei-de ser um homem!»

Nem sabe a gente o que mais deve desejar, se a pequenina toda meiguice, toda ela ainda a rescender perfumes, que das azas dos anjos lhe ficaram num polen doirado, se o garoto de olho vivo, a brilhar por entre os canudos caídos sobre a testa, como uma estrela em céo negro, boquita entre séria e ironica, pulso forte de homem que ha de ser energico. Duvida a gente, que para um e outro se lhe vai o coração inteiro

Em sonhos os vemos, em sonhos que nos enchem de luz os primeiros cabelos brancos, em sonhos cujas imagens se movem, ora ao som dumas harpas como não as ha na terra, ora aos hinos festivos duma fanfarra doidamente alegre.

Não sabe a gente; mas decide. Quero um neto e quero uma neta!

D. João da Camara

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 4.—Estiveram ontem nesta freguezia, de visita ao reverendo paroco e ao sr. Manuel Dias dos Reis, os srs. dr. Jaime Ferreira, João Rodrigues da Cruz, Eugenio Ribeiro e Francisco Miranda.

● Alguns laranjais daqui foram atacados pela *icéria* que os estava prejudicando. O sr. dr. José Pereira Lemos, distinto medico daqui, requisitou e obteve da direcção-geral de agricultura a *vedália* para destruir a tal *icéria*. Veremos o resultado.

● O milho continua por 950 e 1$000 reis cada duplo decalitro!

● Os batatais estão quasi todos perdidos, e o tempo, que vai frio, está prejudicando as vinhas que prometiam uma colheita regular. Isto tudo é um verdadeiro presente com que o diabo quer brindar a pobre humanidade!

Azambuja, 10.—Ante-ontem de manhã manifestou-se um violento incendio a dois quilometros desta vila e em uma grande ceara de trigo, pertencente ao sr. José Maria Feijão.

Os sinos da freguezia tocaram a rebate comparecendo no local muito povo e a bomba da camara com o seu respectivo pessoal, que trabalhou com actividade na extinção, e se não fossem tão rapidos os socorros, teria atingido as cearas dos lavradores srs. Joaquim Moniz da Maia, Pedro Abreu e Eliseu José Rodrigues.

O povo da vila, especialmente a classe operaria, trabalhou com grande actividade pelo que é digna de louvor.

Mourisca, 10.—Um grande incendio que atravez de todos os exforços empregados não poude ser atalhado, destruiu a casa de habitação do sr. Joaquim Estimado, do logar de Valongo, que ali faleceu por ter sido impossivel salval-o, tendo tido uma morte horrorosa.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

Tomem uma Pilula Pink a cada comida e terão digestões perfeitas

Se as digestões são más, não só o sistema fica privado do seu sustento, más ainda os alimentos não digeridos obstruem os intestinos e pela sua decomposição produzem gazes, que envenenam o sangue. As más digestões são causa do pêso e da sonolencia depois das refeições, das dôres de cabeça, das sensações de ardor, das nauseas e das palpitações. As más digestões destróem o apetite, deprimem o cerebro, tornam o trabalho mais fatigante. Como remedio contra as dôres de estomago e as más digestões, nada ha mais pratico do que um tratamento por meio das Pilulas Pink. Estas Pilulas Pink, activam as digestões ao mesmo tempo que tonificam, fortificam s purificam o estomago, até que este orgão tenha recuperado forças para realisar sem algum auxilio as suas funções. Os efeitos das Pilulas Pink são prontos e certos; elas obtêem resultados notaveis, mesmo nos casos em que a doença tenha resistido a todos os tratamentos.

O sr. Manuel Antonio Gomes, residente na rua Filipe-Folque, letras S. C., rez do chão, em Lisboa, diz-nos, na carta abaixo transcrita, quanto ficou satisfeito com o tratamento das Pilulas Pink.

«Sofria atrozmente do estomago. Tinha vomitas, e não podia digerir fôsse o que fôsse; além disso, tinha perdido completamente o apetite. Sentia-me extremamente fraco. A minha doença datava já de muitos anos, e eu tinha tomado uma grande qnantidade de medicamentos, infelizmente sem grande resultado. Hoje, porem, acho-me felizmente curado, depois de haver tomado durante algum tempo as Pilulas Pink. Logo ao principio de fazer uso delas, notei verdadeiras melhoras: as minhas dôres de estomago foram pouco a pouco desaparecendo, as digestões tornaram-se melhores e não tardei a recuperar o apetite. Agora sinto-me bem, as forças voltaram, como com vontade e digiro perfeitamente. Póde v. estar certo de que nunca esquecerei o belo resultado que as Pilulas Pink me deram!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	17,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	91,4
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra.....	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

CARTAZ ANUNCIADOR

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

POR o Juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio, Flamengo, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de João Martins, casado, que foi morador no logar da Preza, freguezia da Gloria, desta cidade, e em que é inventariante e cabeça de casal Maria da Conceição, viuva do falecido, residente no mesmo logar, vai pela segunda vez á praça, no dia vinte e dois de junho proximo futuro, por onze horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de quinhentos e cincoenta mil reis, que é o preço por que vai á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:

Uma morada de casas terreas, com alpendre, pateo, currais, eira, casa de eira, parreiras, arvores de fruto, quintal de terra lavradia e demais pertenças, sito no referido logar da Preza, e descrito na conservatoria desta comarca sob o numero dezoito mil duzentos setenta e cinco, a folhas cento e noventa e uma, do Livro B cincoenta, avaliado em sete centos mil reis.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, bem como toda a contribuição de registo por titulo oneroso.

Pelo presente são citadas todas e quaisquer pessôas incertas que se julguem interessadas na aludida arrematação para virem deduzir os seus direito, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 29 de maio de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

EDITOS DE 40 DIAS

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Tribunal do comercio da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão privativo —Albano Pinheiro, nos autos de acção comercial ordinaria que José Simões de Carvalho, solteiro, negociante, da Ponte da Rata, freguezia de Eirol, move contra Manuel Pinto Mendes, industrial, residente no mesmo logar e freguezia, mas actualmente auzente em parte incerta do estrangeiro, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respetivo anuncio, a citar aquele Manuel Pinto Mendes, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos vir acusar a citação seguindo-se nos demais termos até final.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo tais dias feriados, pois se o forem terão logar nos imediatos, sempre por onze horas, no Tribunal comercial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade de Aveiro.

Aveiro, 3 de fevereiro de 1911.

O Escrivão do comercio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva.

Verifiquei:

O Juiz presidente,

Regalão.

Perdeu-se Uma chave de cofre á prova de fogo. Gratifica-se quem a entregar nesta redação.

PERDEU-SE

UMA pulseira de oiro, desde a rua do Sol até á Estação do caminho de ferro, tendo a servir de berloque uma medalha com um retrato de creança. Pede-se o favor, a quem a achou de, a entregar na rua do Sol n.º 4.

ADUELAS

VENDE-SE grande porção de aduelas, em serne e castanho, postas em Aveiro ou Agueda.

Dirigir a Luiz Francisco do Paço, S. Pedro do Sul.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

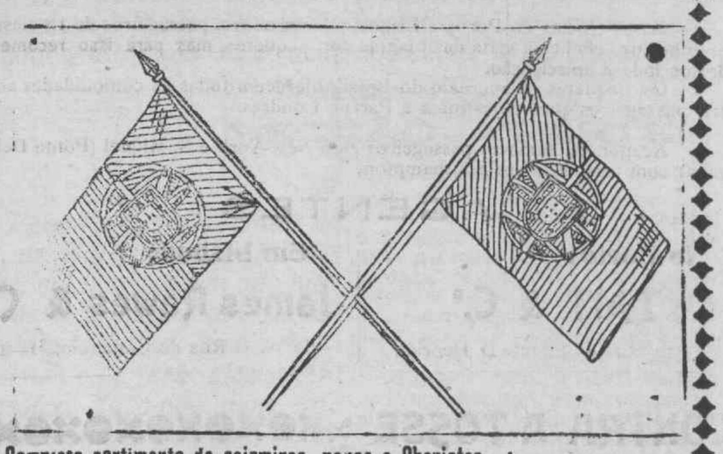
Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves

R. da Costeira, n.º 9

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. + + Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Primeira loteria extraordinaria

EXTRAÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

Premio maior	90:000$000
Segundo premio	10:000$000
Terceiro premio	2:000$000

Alem de muitos outros premios importantes:

Bilhetes a 40$000 reis, meios a 20$000, quartos a 10$000, decimos a 4$000, vigesimos a 2$000 e quadragesimos a 1$000.

Cauteles de 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196—Rua do Ouro—198

LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

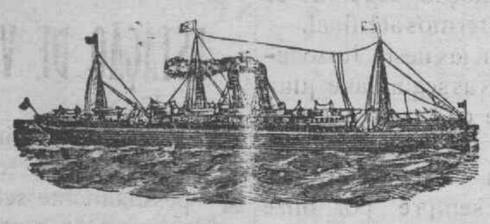
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Drina, em 25 de junho
Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Aragon, em 7 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 9 de julho
Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Avon, em 23 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Arlanza, em 14 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e labortosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 2, Coimbra.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses, aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo reduos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem bordulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».